

1ª Revisão do
Plano Diretor Municipal do concelho de Manteigas
Programa de execução e Plano de Financiamento

Fevereiro 2015

Índice

| | |
|---|---|
| 1. ENQUADRAMENTO | 3 |
| 2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO | 4 |
| 3. PLANO FINANCIAMENTO - INVESTIMENTO | 9 |

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas (PDM), o Programa de Execução concretiza um conjunto de propostas e de ações que procura responder às dinâmicas sócio-territoriais do concelho e que contribuem para uma significativa melhoria da qualidade de vida da população e a atratividade do concelho.

A regeneração urbana e a qualificação ambiental, económica e social, bem como a promoção do território são áreas de intervenção consideradas estratégicas para o município, que exigem a colaboração com outras entidades públicas e privadas interessadas na respectiva execução, bem como a participação financeira direta ou indireta.

A operacionalização do PDM definida no Programa de Execução, de acordo com o estabelecido na alínea d), do n.º 2, do artigo 86º, do Decreto-Lei 380/99, de 22 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei 46/2009, de 20 de fevereiro, pretende hierarquizar as “disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas bem como os meios de financiamento das mesmas”, por forma a viabilizar uma implementação eficaz.

Trata-se, em suma, de sistematizar objetivos específicos e materializar os compromissos preconizados no Relatório das Opções do Plano, em linha com a estratégia *Europa 2020* que “visa criar um crescimento *inteligente*, mediante o investimento na educação, na investigação e na inovação, *sustentável*, dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono, e *inclusivo*, prestando especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza”¹.

Prosseguindo os princípios de programação consagrados na política de desenvolvimento económico, social e territorial do *Portugal 2020*, operacionalizado em quatro domínios temáticos (Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos)², as ações e os projectos que constam dos Quadros Síntese da Programação e do Plano de Financiamento estão enquadrados segundo os eixos estruturantes e os objetivos específicos do município:

- Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo;
- Eixo 2: Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, as Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos;
- Eixo 3: Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar Áreas Industriais Abandonadas;

¹ Europa 2020, disponível em http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/priorities/index_pt.htm.

² Portugal 2020, disponível em <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020>.

- Eixo 4: Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, a Regeneração e Inovação Urbana;
- Eixo 5: Qualificar as Acessibilidades e a Mobilidade.

O carácter de complementaridade e a articulação dos cinco eixos estruturantes fundamenta e alicerça o programa de Execução. Assim, importa declarar que muitas das intervenções (planos ou projectos estratégicos) são transversais a mais de um eixo, embora constem daquele cuja relevância é mais vincada.

Se a necessidade de vitalidade urbana está na base do ordenamento municipal, esta acompanha e interliga-se com os outros eixos estruturantes do programa de execução do PDM, capazes de atingir a desejável melhoria da qualidade de vida da população.

Na programação da execução do PDM podem identificar-se três abordagens distintas no modelo de ordenamento do território, preconizado pelo tipo de ocupação do solo:

- Solo urbano: onde a execução do PDM se processará, essencialmente, pela realização de operações urbanísticas e pela promoção de Operações de Reabilitação;
- Solo urbanizável: onde a execução do PDM se processará mediante a definição de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, com o conteúdo programático devidamente estabelecido nas disposições do regulamento do mesmo;
- Solo rural: onde a execução do PDM se processará mediante a definição de Unidades Operativas de Gestão e Planeamento, que corresponderão às áreas territoriais de Penhas Douradas, Relva da Reboleira, Troço Superior do Vale do Zêzere, Covão da Ponte e Albufeira do Rossim.

2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

No âmbito do Programa de Execução definiram-se os eixos estruturantes de ação e os planos ou projetos que se consideram ser estratégicos na prossecução das orientações e opções do PDM, pois a concretização destes implicará, de forma clara, a criação de dinâmicas que despertarão a vontade e a possibilidade de concretizar outras iniciativas, com o enquadramento compatibilizado com as prioridades da *Europa 2020* e os Programas Operacionais do *Portugal 2020*.

| Prioridades Europa 2020 | Domínios temáticos dos Programas Operacionais Portugal 2020 | Eixos Estruturantes do Programa de Execução do PDM |
|--------------------------------|--|--|
| Crescimento Inteligente | Competitividade e Internacionalização Capital Humano | Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo |
| Crescimento Sustentável | Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos | Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, as Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar Áreas Industriais Abandonadas |
| Crescimento Inclusivo | Inclusão Social e Emprego | Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, a Regeneração e Inovação Urbana Qualificar as Acessibilidades e a Mobilidade |

O Programa de Execução do PDM não identifica nem esgota todas as opções ou projetos a executar no território do concelho nos próximos 10 anos, dependente que está de mudanças cada vez mais rápidas nos ciclos económicos, sociais, políticos, do conhecimento e outros.

Em termos metodológicos e programáticos, os eixos estruturantes são firmados nos planos/projetos estratégicos territorialmente distribuídos, com a concretização temporal do programa de execução do PDM em três graus de prioridade:

- Grau 1 [curto-prazo]: engloba intervenções que já se encontram em fase de implementação ou outras com início previsto para os primeiros dois anos de vigência do PDM;
- Grau 2 [médio-prazo]: engloba a concretização de ações estratégicas concretizáveis através do Quadro Comunitário de Apoio CRER 2020;
- Grau 3 [longo-prazo]: engloba a implementação de ações previstas para o último terço do período de vigência do PDM, fortemente dependentes da concretização das intervenções das fases anteriores, dos resultados obtidos e do desenvolvimento socioeconómico do município.

A proposta de Programa de Execução do PDM, com os respetivos planos e projetos estratégicos previstos, discrimina-se no quadro seguinte:

| Planos/projetos estratégicos | Descrição | Prioridade |
|---|---|------------|
| Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo | | |
| Consolidar a capacitação industrial e promover o “Ninho de Empresas” instalado na antiga SOTAVE | Estabelecer protocolos de colaboração com as Universidades, Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Instituto do Emprego e Formação Profissional, com vista à atração de empreendedores. | 1 |
| Dinamizar programas ou bolsas de apoio ao empreendedorismo | Promover a aplicação do saber/fazer tradicional, em articulação com as novas tecnologias, bem como a inovação do conhecimento no concelho, fomentando a instalação de atividades diferenciadoras | 1 |
| Aproveitar os produtos endógenos | Apoio à produção, transformação e divulgação de produtos naturais, agrícolas e industriais | 1 |
| Eixo 2: Valorizar o Ambiente Natural, o Turismo, Energias Renováveis e o Uso Eficiente dos Recursos | | |
| Elaborar a UOPG 1: Plano de Pormenor das Penhas Douradas | Desenvolvimento do conceito de estância de montanha, associada ao turismo da natureza, saúde, desporto e bem-estar, incluindo a ligação mecânica à Vila de Manteigas e a valorização do Observatório Meteorológico | 1 |
| Executar a UOPG 1: Área de vocação turística das Penhas Douradas | Realização das ações previstas no Plano de Pormenor, com vista a atingir os objetivos da UOPG 1 | 2 |
| Elaborar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira | Desenvolvimento e dotação do empreendimento existente com outras valências qualificadas (empreendimentos turísticos, ampliação da pista de ski e zona de escalada, entre outras) | 1 |
| Executar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira | Realização das ações a prever no Plano de Pormenor e ou Unidades de Execução com vista a atingir os objetivos da UOPG 2 | 2 |
| Promover a instalação de empreendimentos turísticos qualificados | Apoiar e incentivar a instalação qualificada de Estabelecimentos hoteleiros, Turismo de habitação, Empreendimentos de turismo no espaço rural e outros. | 1 |
| Beneficiar o espaço envolvente à Fonte Santa | Requalificação do espaço envolvente, recuperação das antigas construções, integrando os equipamentos existentes (CIVGLAZ, Viveiro das Trutas, Fontanário de água minero-medicinal, Canil do Cão da Serra da Estrela e Aproveitamento Hidroenergético) | 2 |
| Valorizar as “Águas de Manteigas” | Exploração de novas captações de água mineral e minério- medicinal, águas de nascentes e aproveitamento hídrico, bem como beneficiação das existentes | 2 |
| Elaborar a UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere | Requalificação das estruturas de apoio às atividades agrícolas / florestais e requalificação do edificado existente para fins relacionados com o turismo de natureza | 2 |

| Planos/projetos estratégicos | Descrição | Prioridade |
|--|---|------------|
| Execução da UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 2 |
| Requalificar o Covão da Ametade | Elaboração de projeto integrado e valorização do parque de campismo, merendas e recreio existente | 1 |
| Elaborar a UOPG 4: Covão da Ponte | Elaboração de projeto integrado e valorização do parque de campismo, merendas e recreio existente | 2 |
| Execução da UOPG 4: Covão da Ponte | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 2 |
| Elaborar a UOPG 5: Valorizar a Torre | Elaboração e execução de projeto intermunicipal para promoção ambiental e turística da Torre | 3 |
| Execução da UOPG 5: Valorizar a Torre | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 3 |
| Elaborar UOPG 6: do Vale do Rossim | Valorização do espaço envolvente à albufeira | 2 |
| Execução da UOPG 6: do Vale do Rossim | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 2 |
| Requalificar o leito e margens do rio Zêzere | Intervenção no leito do rio e requalificação da galeria ripícola | 1 |
| Promover a visitação | Requalificação das estruturas de apoio e beneficiação dos caminhos pedestres, ciclovias, BTT, parapente, etc | 1 |
| Criar circuitos sustentáveis junto a linhas de água | Estudo, elaboração de projeto e execução de ciclovias e vias pedonais, bem como a criação de estruturas de apoio | 1 |
| Cuidar da biodiversidade | Manutenção e conservação das espécies autóctones e aproveitamento da biomassa | 2 |
| Promover o ordenamento florestal | Beneficiação das estradas e caminhos florestais, promoção da substituição de espécies, conforme o PMDFCI em vigor | 2 |
| Eixo 3: Fomentar a Indústria Sustentável e Regenerar de Áreas Industriais Abandonadas | | |
| Requalificar os edifícios industriais abandonados para instalação de atividade industrial e económica em Manteigas | Levantamento das unidades industriais, elaboração de projetos e reabilitação dos edifícios | 1 |
| Promover a eficiência energética, as energias limpas e o aproveitamento hídrico | Execução e materialização de projetos de aproveitamento e eficiência energéticos | 1 |
| Eixo 4: Promover a Equidade Social e o Emprego, a Vitalidade, Regeneração e Inovação Urbana | | |
| Dinamizar o Programa de Apoio à Qualificação Eficiente das Habitações e à Inclusão Social | Apoio à inclusão social, pela qualificação habitacional, melhorando as condições de eficiência energética, eficiência infraestrutural, acessibilidades e novas tecnologias (tele-assistência, v.g.) | 1 |
| Promover a inclusão e a proteção social | Implementação de centros de apoio social | 1 |

| Planos/projetos estratégicos | Descrição | Prioridade |
|--|---|------------|
| Delimitar áreas de reabilitação urbana e promover Operações de Reabilitação Urbana Sistemática | Qualificação do espaço público e do edificado das freguesias, como potenciadores económicos e socioculturais da procura do meio urbano, desenvolvendo estratégias segundo o conceito de "Small Smart City" e em parceria com a rede "Cidades e Vilas de Excelência" | 1 |
| Elaborar a UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas | Tem como objetivo o ordenamento de usos e funções, estabelecendo um quadro de parâmetros e normas edificatórias que salvaguardem o carácter específico local e captem novos interesses. | 2 |
| Execução da UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 2 |
| Reabilitar o Centro Cívico de Manteigas | Execução da obra de reabilitação para instalação de Biblioteca | 1 |
| | Elaboração de projeto e execução da requalificação do Auditório | 2 |
| | Elaboração de projeto e execução da requalificação da Sala de Exposições | 2 |
| | Elaboração de projeto e execução da requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo | 2 |
| Reconverter os equipamentos desativados | Elaboração de projetos para as construções existentes | 2 |
| Reconverter a área de São Gabriel | Reabilitação do edificado e do espaço envolvente para implantação de atividade turística, económica e/ou outras compatíveis | 3 |
| Elaborar a UOPG 8: Sameiro Poente | Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço | 3 |
| Execução da UOPG 8: Sameiro Poente | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 3 |
| Elaborar a UOPG 9: Sameiro Nascente | Tem como objetivo criar espaço residencial e de equipamentos, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço | 2 |
| Execução da UOPG 9: Sameiro Nascente | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 2 |
| Construir equipamento de utilização coletiva em Sameiro | Elaboração de projeto e construção de equipamento que responda às necessidades decorrentes da expansão do perímetro urbano de Sameiro | 3 |
| Reabilitar o Centro Cívico de Sameiro | Execução da obra de reabilitação do edifício | 1 |
| Elaborar a UOPG10: Vale de Amoreira Poente | Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço | 3 |
| Execução da UOPG10: Vale de Amoreira Poente | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 3 |

| Planos/projetos estratégicos | Descrição | Prioridade |
|---|--|------------|
| Elaborar a UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente | Tem como objetivo criar espaço residencial, com aplicação dos parâmetros urbanísticos definidos para esta categoria de espaço | 3 |
| Execução da UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente | Concretização das ações definidas na UOPG, de acordo com sua programação | 3 |
| Ampliar o equipamento de apoio social em Vale de Amoreira | Elaboração de projeto e ampliação do equipamento de apoio social existente, que responda às necessidades decorrentes da expansão do perímetro urbano de Vale de Amoreira | 2 |
| Elaborar e Implementar Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos | Intervenção corretiva nas infraestruturas de água e esgotos existentes, públicas e privadas (Sistemas inteligentes, sustentáveis e eficientes) | 1 |
| Eixo 5: Qualificar a Acessibilidade e Mobilidade | | |
| Requalificar a rua 1º de Maio e Praça Central de Manteigas | Elaboração de projeto e requalificação do espaço público, privilegiando a circulação pedonal e a correção das barreiras arquitetónicas existentes | 1 |
| Requalificar e/ou alterar a ligação da EN232 à A23 | Estudo e elaboração de projeto e execução | 1 |
| Requalificar a ER338 | Beneficiação da via existente - 1ª fase | 1 |
| | Beneficiação da via existente - 2ª fase | 2 |
| Melhorar a estrada Poço do Inferno/Verdelhos | Beneficiação da via intermunicipal existente | 2 |
| Melhorar o caminho de ligação da EN232 ao Covão da Ponte | Beneficiação da via existente | 2 |
| Melhorar a estrada Alto Sameiro / Folgoso | Beneficiação da ligação entre o Alto Sameiro e Folgoso | 2 |

3. PLANO FINANCIAMENTO - INVESTIMENTO

De acordo com o programa de execução e respetiva calendarização, é definido o plano de financiamento, com base em dados estimados.

As estimativas de custos para cada plano ou projeto estratégico têm como referência ações similares já realizadas no Município ou baseiam-se em valores “padrão” de mercado.

Os dados complementares relativos às entidades intervenientes assentam na cooperação institucional das entidades com responsabilidades nas diversas matérias e em possíveis parcerias com outras:

- Município de Manteigas (MM);
- Outros Municípios (OM);

- Administração Central (AC);
- Instituições de Ensino Superior (ES);
- Empresas Públicas (EP)
- Particulares (P).

Genericamente, fontes prováveis de financiamento são:

- Orçamentos da Câmara Municipal (OC);
- Orçamentos de outras Câmaras Municipais (OOC);
- Orçamentos de Estado (OE);
- Quadros Comunitários de Apoio (QC);
- Financiamentos Privados (FP).

| Planos/projetos estratégicos | Entidades envolvidas | Estimativa de Custos | Fonte de Financiamento | Prioridade |
|---|-----------------------|--------------------------------|------------------------|------------|
| Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo | | | | |
| Consolidar a capacitação industrial e promover o "Ninho de Empresas" instalado na antiga SOTAVE | (MM) (AC) (ES) (P) | 75.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Dinamizar programas ou bolsas de apoio ao empreendedorismo | (MM) (ES) | 2.000.000 € | (OC) (QC) | 1 |
| Aproveitar os produtos endógenos | (MM) (P) | 300.000 € | (OC) (QC) (FP) | 1 |
| Eixo 2: Valorização Ambiental e do Turismo da Natureza | | | | |
| Elaborar a UOPG 1: Plano de Pormenor das Penhas Douradas | (MM) | 40.000 € | (OC) | 1 |
| Execução da UOPG 1: Área de vocação turística das Penhas Douradas | (MM) (P) | a prever na elaboração da UOPG | (OC) (QC) (FP) | 2 |
| Elaborar a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira | (MM) (P) | 25.000 € | (OC) (FP) | 1 |
| Execução a UOPG 2: Área de vocação turística da Relva da Reboleira | (MM) (P) | a prever na elaboração da UOPG | (OC) (QC) (FP) | 2 |
| Promover a instalação de empreendimentos turísticos qualificados | (MM) (P) | 30.000 € | (OC) (QC) (FP) | 1 |
| Beneficiar o espaço envolvente à Fonte Santa | (MM) (ES) (P) | 250.000 € | (OC) (QC) (FP) | 2 |
| Valorizar as "Águas de Manteigas" | (MM) (P) | 24.000.000 € | OM) (QC) (FP) | 2 |
| Elaborar a UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere | (MM) (AC) (P) | 70.000€ | (OC) (OE) (FP) | 2 |

| Planos/projetos estratégicos | Entidades envolvidas | Estimativa de Custos | Fonte de Financiamento | Prioridade |
|--|-----------------------|--------------------------------|------------------------|------------|
| Execução da UOPG 3: Plano de Intervenção em Espaço Rural para Requalificação do Troço Superior de Vale do Zêzere | (MM) (AC) (P) | a prever na elaboração da UOPG | (OC) (OE) (FP) | 2 |
| Requalificar o Covão da Ametade | (AC) (P) | 500.000 € | (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Elaborar a UOPG 4: Requalificar o Covão da Ponte | (AC) (P) | 70.000 € | (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Execução da UOPG 4: Covão da Ponte | (AC) (P) | a prever na elaboração da UOPG | (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Elaborar a UOPG 5: Valorizar a Torre | (MM) (OM) (AC) (P) | 70.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 3 |
| Execução da UOPG 5: Valorizar a Torre | (MM) (OM) (AC) (P) | a prever na elaboração da UOPG | OC) (OE) (QC) (FP) | 3 |
| Elaborar a UOPG 6: Albufeira do Vale do Rossim | (MM) (OM) (AC) (P) | 25.000 € | (OC) (OE) (FP) | 2 |
| Execução da UOPG 6: Albufeira do Vale do Rossim | (MM) (OM) (AC) (P) | a prever na elaboração da UOPG | (OC) (OE) (FP) | 2 |
| Requalificar o leito e margens do rio Zêzere | (MM) (AC) (P) | 150.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Promover a visitação | (MM) | 140.000€ | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Criar circuitos sustentáveis junto a linhas de água | (MM) (OM) | 250.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Cuidar da biodiversidade | (MM) (OM) (AC) (P) | 500.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Promover o ordenamento florestal | (MM) (AC) (P) | 500.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Eixo estruturante 3: Indústria sustentável e Regeneração de Áreas Industriais Abandonadas | | | | |
| Requalificar os edifícios industriais abandonados para instalação de atividade industrial e económica em Manteigas | (MM) (P) | 5.000.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| | (MM) (P) | 5.000.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 2 |
| | (MM) (P) | 5.000.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 3 |
| Promover a eficiência energética, as energias limpas e o aproveitamento hídrico | (MM) (AC) (ES) (P) | 500.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Eixo Estruturante 4: Equidade Social e Vitalidade Urbana | | | | |
| Dinamizar o Programa de Apoio à Qualificação Eficiente das Habitações e à Inclusão Social | (MM) (P) | 1.500.000 € | (OC) (QC) (FP) | 1 |
| Promover a inclusão e a proteção social | (MM) (AC) (P) | 750.000€ | (OE) (QC) (FP) | 1 |

| Planos/projetos estratégicos | | Entidades envolvidas | Estimativa de Custos | Fonte de Financiamento | Prioridade |
|--|--------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|------------|
| Delimitar áreas de reabilitação urbana e promover Operações de Reabilitação Urbana Sistemática | | (MM) | 200.000 € | (OC) (QC) | 1 |
| Elaborar a UOPG 7: Plano de Urbanização de Manteigas | | (MM) | 50.000 € | (OC) | 2 |
| Executar a UOPG 7, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Manteigas | Zona Norte | (MM) (P) | 6.000.000 € | (OC) (FP) | 3 |
| | Zona Nascente | (MM) (P) | 2.800.000 € | (OC) (FP) | 3 |
| | Zona Sul | (MM) (P) | 2.000.000 € | (OC) (FP) | 3 |
| Reabilitar o Centro Cívico de Manteigas | Biblioteca | (MM) | 250.000 € | (OC) (QC) | 1 |
| | Auditório | (MM) | 400.000 € | (OC) (QC) | 2 |
| | Sala de Exposições | (MM) | 50.000 € | (OC) (QC) | 2 |
| | Pavilhão Gimnodesportivo | (MM) | 300.000 € | (OC) (QC) | 2 |
| Reconverter os equipamentos desativados | | (MM) (P) | 1.000.000 € | (OC) (QC) (FP) | 2 |
| Reconverter a área de São Gabriel | | (MM) (P) | 25.000.000 € | (OC) (QC) (FP) | 3 |
| Elaborar a UOPG 8: Sameiro Poente | | (MM) | 20.000 € | (OC) | 3 |
| Elaborar a UOPG 9: Sameiro Nascente | | (MM) | 25.000 € | (OC) | 3 |
| Executar as UOPG 8 e 9, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Sameiro | Zona Norte | (MM) (P) | 875.000 € | (OC) (FP) | 3 |
| | Zona Nascente | (MM) (P) | 750.000 € | (OC) (FP) | 2 |
| Construir equipamento de utilização coletiva em Sameiro | Zona Norte | (MM) (P) | 1.000.000 € | (OC) (QC) (FP) | 3 |
| | Zona Nascente | (MM) (P) | 350.000 € | (OC) (QC) (FP) | 3 |
| Reabilitar o Centro Cívico de Sameiro | | (MM) | 150.000 € | (OC) (QC) | 1 |
| Elaborar a UOPG 10: Vale de Amoreira Poente | | (MM) | 20.000 € | (OC) | 3 |
| Elaborar a UOPG 11: Vale de Amoreira Nascente | | (MM) | 25.000 € | (OC) | 3 |
| Executar as UOPG10 e 11, para os espaços urbanizáveis do perímetro urbano de Vale de Amoreira | Zona poente | (MM) (P) | 750.000 € | (OC) (FP) | 3 |
| | Zona nascente | (MM) (P) | 500.000 € | (OC) (FP) | 3 |

| Planos/projetos estratégicos | Entidades envolvidas | Estimativa de Custos | Fonte de Financiamento | Prioridade |
|---|----------------------|----------------------|---------------------------|------------|
| Ampliar o equipamento de apoio social em Vale de Amoreira | (MM) (P) | 300.000 € | (OC) (FP) | 2 |
| Elaborar Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos | (MM) | 100.000 € | (OC) (QC) | 1 |
| Executar as medidas previstas no Plano de Intervenção para Combate às Ineficiências dos Sistemas de Águas e Esgotos | (MM) (AC) (EP) | 1.500.000 € | (OC) (OE) (QC) | 1 |
| Eixo estruturante 5: Acessibilidade e mobilidade | | | | |
| Requalificar a rua 1º de Maio e Praça Central de Manteigas | (MM) (P) | 1.000.000 € | (OC) (QC) (FP) | 1 |
| Requalificar e/ou alterar a ligação da EN232 à A23 | (MM) (OM) (AC) | 6.000.000€ | (OE) (QC) (FP) | 1 |
| Requalificar a ER338 | 1ª fase | 1.000.000 € | (OE) (QC) (FP) | 1 |
| | 2ª fase | 5.000.000 € | (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Melhorar a estrada Poço do Inferno/Verdelhos | (MM) (AC) | 300.000 € | (OC) (OOC) (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Melhorar o caminho de ligação da EN232 ao Covão da Ponte | (MM) (AC) | 280.000 € | (OC) (OE) (QC) (FP) | 2 |
| Melhorar a estrada Alto Sameiro / Folgoso | (MM) (OM) (AC) | 300.000 € | (OC) (OOC) (OE) (QC) (FP) | 2 |

O total estimado para financiamento dos planos e projetos incluídos nos cinco eixos estruturantes é de 105.040.000 €. No entanto, os planos ou projetos a curto prazo, com grau de prioridade 1, têm um custo estimado de 21.460.000 €, prevendo-se que a componente correspondente à comparticipação municipal seja cerca de 1.400.000 €, valor sustentável e adequado à capacidade financeira do Município.

A distribuição do investimento por graus de prioridade sintetiza-se no quadro e gráficos seguintes:

| Eixos Estruturantes | totais parciais Prioridade 1 | totais parciais Prioridade 2 | totais parciais Prioridade 3 |
|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Eixo 1: Desenvolver pela Inovação as Empresas e Produtos Locais e Promover o Empreendedorismo | 2.375.000 € | - | - |
| Eixo 2: Valorização Ambiental e do Turismo da Natureza | 1.135.000 € | 25.415.000 € | 70.000 € |
| Eixo 3: Indústria sustentável e Regeneração de Áreas Industriais Abandonadas | 5.500.000 € | 5.000.000 € | 5.000.000 € |
| Eixo 4: Equidade Social e Vitalidade Urbana | 4.450.000 € | 2.850.000 € | 39.365.000 € |
| Eixo 5: Acessibilidade e Mobilidade | 8.000.000 € | 5.880.000 € | 0 € |
| Total | 21.460.000 € | 39.145.000 € | 44.435.000 € |

Gráficos de distribuição do financiamento por eixo estruturante e prioridade Execução do PDM:

